

PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação da Organização

1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – RP (CASB-RP)	
1.2. Endereço: Av Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP. CEP:14096-460	
1.3. Data da Constituição: 06/10/1997	1.4. Telefone: 16 36328997 / 16 36329383
1.5. CNPJ: 02.403.056/0001-12	1.6. E-mail: centroasb.rp@gmail.com
1.7. Site: http://annsullivan.org.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Odete Hirota	
1.9. RG: 57.209.269-6 SSP/SP	
1.10. CPF: 316.868.349-34	
1.11. Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto. 11, Jardim Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610	
1.12. Telefone Pessoal: 16 99181-7495	
1.13. E-mail Pessoal: odetehirota@yahoo.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Isadora Catananti Ardenghi Andrade	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: (CRESS): 75350
1.17. E-mail: servicosocialcasb@gmail.cm	

2. Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: O Centro Ann Sullivan do Brasil - Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS, no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e no Conselho Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto. A Instituição é mantida por parcerias com a Prefeitura de Ribeirão Preto e Região, projetos financiados por editais, emendas parlamentares e recursos próprios obtidos por meio de eventos sociais e científicos. Todo atendimento prestado é gratuito à comunidade e região. **O CASB-RP oferece serviços e projetos de assistência Social, educação, saúde, cultura e esporte para Pessoas com Deficiência Intelectual (DI), Transtorno do Desenvolvimento (TD), Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e em desvantagem social.**

Fundado em 06 de outubro de 1997, com sede em Ribeirão Preto/São Paulo, atua de forma regional, iniciou o programa com 13 educandos e, atualmente, com sede própria, atende 74 pessoas com deficiência de Ribeirão Preto, 02 de Morro Agudo, 10 de Santa Rosa de Viterbo, 02 de Pradópolis, com idade a partir dos 4 anos em atendimento transdisciplinar; atendimento aos pais na Escola de Família (presencial em grupo e individual) e de modo virtual por aplicativo; visita domiciliar; capacitação;

projetos específicos e consultoria colaborativa na rede regular de ensino com orientação e troca de atividades funcionais com acessibilidade. A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional Natural (CFN) surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.

A metodologia deu origem ao “Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania”, no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil, nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP como: Procedimentos de avaliação de interesses e habilidades no CFN e monitoramento no funcionamento de Indivíduos com DI e TEA; PECS adaptado ao CFN e Emprego com apoio.

O CASB-RP traz a filosofia e metodologia de “Tratar como Pessoa e Educar com a Vida”. “Tratar como Pessoa” envolve o reconhecimento de que todas as pessoas têm interesses e motivações e “Educar com a Vida” reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias em sua vida. Assim, o programa parte dos interesses e habilidades para conquista da autonomia e propõe ensinar habilidades e conceitos acadêmicos úteis às pessoas com deficiência, por meio de atividades do cotidiano que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

A equipe de profissionais é formada por: Assistente social, Psiquiatra, Orientador Pedagógico, Pedagogo, Psicólogo, Educadores Sociais, Analista financeiro, Motorista, Auxiliares, Estagiários e

Voluntários. Os profissionais recebem capacitação na abordagem funcional natural, PECS adaptado ao CFN e Análise funcional do Comportamento.

Formamos uma rede de apoio com estratégias atualizadas, por meio dos contatos com os Centros Ann Sullivans Internacionais no Peru, Argentina e Panamá, que se transformam em um espaço de investigação e de estratégias de sucesso para o público alvo.

O CASB-RP está habilitado pelo Centro Ann Sullivan do Peru para habilitar e capacitar profissionais e outros entes públicos e privados na abordagem funcional natural, bem como, foi reconhecido e homenageado pelo Município de Ribeirão Preto pelos relevantes serviços prestados à comunidade na garantia dos direitos e atendimento da pessoa com deficiência.

O CASB-RP tem multiplicado o trabalho desenvolvido para diversas cidades em todo Brasil, além da participação em Congressos e Simpósios. O CASB-RP é instituição idônea, atua com transparência, cumpre a legislação vigente, encontra-se em perfeita regularidade com suas prestações de contas, estando apta a participar e celebrar parcerias com órgãos públicos e privados.

3. Apresentação da Proposta

3.1. Título do Proposta: “Educando com vida rumo à cidadania crianças e adolescentes”

3.2. Solicitação: (X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos) (X) Sensibilização (Liberação Especial)
3.3. Eixo Temático: EIXO II – PESSOA COM DEFICIÊNCIA Prioridade: Art.36 - I Atendimento a pessoas com deficiência abrangem propostas de ações específicas e especializadas em rede, e com capacidade de articulação comunitária com no mínimo 20 (vinte) crianças e/ou adolescentes com deficiência e sua família, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.
3.4. Endereço do(s) local(is) de execução das atividades da proposta: Av Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP. CEP:14096-460
3.5. Dias e horários de atendimento das atividades da proposta: Segunda a quinta das 07:30 às 17:30, sexta das 08:30 às 17:00
3.6. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 79.000,00
3.7. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 12.827,72
4. Apresentação do Projeto/Atividade
4.1. Descrição da Realidade: Ribeirão Preto é uma cidade localizada no Estado de São Paulo, Brasil, situada na região sudeste do país. É um importante centro econômico e cultural da região, com uma população estimada de aproximadamente 704.874 mil habitantes em 2024. A cidade também é conhecida por sua forte presença no setor de serviços e por ser um polo educacional e de saúde. A região de Ribeirão Preto, hoje é uma Região Metropolitana composta por 34 Municípios, possui posicionamento estratégico, próximo às regiões metropolitanas da capital São Paulo e de Campinas, funcionando como entroncamento para o interior paulista, sul do país e estados de Minas Gerais e Goiás. Conta com uma rede de infraestrutura de transporte desenvolvida, com rodovias importantes que ligam o interior à capital do estado (Anhanguera) e daí ao Porto de Santos (Imigrantes). O eixo viário na direção norte permite acesso ao Distrito Federal e ao Triângulo Mineiro. A região também é cortada pela malha ferroviária atualmente em concessão à América Latina Logística (ALL) e conta com o aeroporto Doutor Leite Lopes. Os indicadores socioeconômicos de Ribeirão Preto mostram que a cidade tem um IDH alto e uma economia diversificada, com destaque para os setores de serviços, saúde, tecnologia e agronegócio. O município também possui um comércio varejista relevante, com diversas lojas de departamento e shoppings centers, além de centros médico-hospitalares e educacionais de destaque. Como consequência, exerce grande poder de influência econômica e de integração regional, atraindo um fluxo significativo de pessoas em busca de consumo e oportunidades de trabalho e renda. No entanto, há desigualdades sociais e econômicas que afetam a população mais vulnerável, diante dessa realidade o CASB-RP, busca contribuir para a redução das desigualdades ao oferecer serviços de atendimento e garantia de direitos para pessoas com deficiência e suas famílias. A vulnerabilidade social é multifatorial e é uma realidade em Ribeirão Preto. Dados do Relatório do Governo Federal sobre a cidade revelam que, no ano de 2024, 136.964 pessoas estavam cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 39.254 pessoas, estavam vivendo em situação de extrema pobreza, 62.149 em situação de pobreza, e 35.561 pessoas em condições de baixa renda. Sobre os benefícios sociais, o mesmo relatório refere que, o Programa Bolsa Família foi concedido a 20.776.801 famílias. Segue o gráfico de crianças e adolescentes beneficiárias do programa:



Fonte: <https://portal.datransparencia.gov.br/beneficios>

Dos equipamentos existentes no território para proteção às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidades e riscos, temos: 11 CRAS (Centro de referência da Assistência Social), 5 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)), 1 Centro de Referência Especializado para Pessoa com Deficiência (CREPD); 1 Centro POP e 7 equipamentos de acolhimento, serviços de Proteção Social de Alta Complexidade, que são divididos na sua oferta em 4 equipamentos próprios (Prefeitura de Ribeirão Preto) e 19 conduzidos por Organizações da Sociedade Civil. (PMAS 2023-2025). Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço: A renda predominante das famílias atendidas gira em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem relacional por conta das deficiências e da situação econômica, onde 20 usuários são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC. Os projetos executados em prol de seus usuários e suas famílias contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma

meta para adequar o comportamento à idade cronológica. Os impactos sociais desejados são a garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência nos cuidados individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida. Os resultados esperados a curto e médio prazo: Espera-se que os projetos do CASB-RP, contribuam para a inclusão das PCDs na sociedade, ampliação do repertório de interesses e habilidades de vida diária, prática e acadêmicas funcionais que permitam ampliar um repertório para a vida adulta. Promover o desenvolvimento de comunicação alternativa à fala para que o direito à voz se estabeleça e ocorra o diálogo para aqueles que não possuem fala funcional. Ainda, proporcionar por meio das diversas acessibilidades o comportamento adequado à idade cronológica, a participação em atividades externas (culturais e lazer), no convívio familiar, na escola e na comunidade reduzindo o estigma, a discriminação, diminuição do stress e sobrecarga dos cuidadores pela diminuição dos níveis de apoio nas tarefas e pelo aumento da autonomia. A longo prazo pretende-se promover a autonomia e interdependência, o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais e a promoção da inclusão na diversidade devido a redução do isolamento e ampliação da participação social das pessoas com deficiência e suas famílias.

4.2. Justificativa: A partir do Edital de Chamamento Público nº 01/2025 SEMAS-CMDCA, o CASB-RP manifesta seu interesse na parceria para execução do serviço ofertado para crianças e adolescentes com deficiência. O presente projeto tem sua fundamentação legal na Constituição Federal Brasileira; no Estatuto da Pessoa com Deficiência, Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei Orgânica da Assistência Social e orientado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS.

O objeto deste plano é a proposta contemplada no edital nº 01/2025 **“Eixo II – Pessoa com Deficiência / Art. 36 -I - Atendimento a pessoas com deficiência abrangem propostas de ações específicas e especializadas em rede (...)”**, pois, entende-se que dentro do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA, existem projetos que atendem o referido eixo, para tanto apresentamos o projeto que promove:

1. A autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias, com ações especializadas para prevenir a segregação, diminuir a situação de dependência, superar situações violadoras de direitos e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. A diminuição da sobrecarga do cuidador, que em sua maioria, encontra-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse devido o cuidado diário, o que fragiliza os vínculos, pode causar conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos. O projeto contempla a visita domiciliar; o atendimento terapêutico em grupo ou individual (Parceria com Universidades) e apoio e acolhimento social quanto à garantia de direitos.
2. A diminuição das dificuldades adaptativas e adequação do comportamento e comunicação (oral ou alternativa) à idade cronológica por meio do atendimento psicológico.
3. O processo de habilitação e de reabilitação com interface social, pois tem por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas. Ressalte-se, que o CASB conta com capacidade técnica e operacional para desenvolver o serviço, devidamente comprovada, haja vista, sua experiência ao longo dos seus 27 (vinte e sete) anos de existência, aplicando o programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania, bem como, as várias parcerias com entes públicos e privados já celebradas e em vigor.

4.3. Objeto: Atendimento a pessoas com deficiência por meio ações destinadas à promoção, à proteção e à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, a serem financiadas parcialmente com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes (FMDCA), por meio do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025 SEMAS/CMDCA-RP.

Eixo II – Pessoa com Deficiência // Art. 36 - I prioridade: Atendimento a pessoas com deficiência abrangem propostas de ações específicas e especializadas em rede, e com capacidade de articulação comunitária com no mínimo 20 (vinte) crianças e/ou adolescentes com deficiência e sua família, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Objetivo Geral: Prestar serviços de Proteção Social de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integrada na área de assistência no apoio às famílias, promovendo autonomia e inclusão social.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade	Resultados Esperados
1- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1. Atendimento presencial, do serviço social para orientação, diagnóstico social e econômico; Atendimento presencial ou telefônico para manter o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais.	1.1. Atender 100% das famílias inscritas para avaliação social e acompanhar 75% das famílias dos 20 usuários.	1.1. N° de famílias avaliadas e Número de famílias acompanhadas	1.1. Instrumentais: Registro diário do serviço social; Folha de evolução no prontuário.	1.1. Diário	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos demandados; Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Redução do stress dos cuidadores e fortalecimento dos vínculos; Contribuir para a reparação de danos e incidência de violação de direitos;
	1.2. Visita Domiciliar. Ordinariamente, realizada em janeiro com todos usuários que consentirem na visita. A visita compreende a escuta da equipe para com a família, troca de informações e dados, capazes de subsidiar o planejamento de atividades que será desenvolvido e aplicado durante o ano. As visitas ocorrerão no decorrer do ano, sempre que necessário, com caráter informativo e orientativo com o intuito de que as atividades aplicadas no CASB sejam estendidas para o ambiente familiar.	1.2. Visitar ou acompanhar 90% dos 20 usuários e famílias atendidas. (Equipe, famílias e usuários).	1.2. N° de visitas realizadas	1.2. Instrumentais: Registro diário do serviço social; Folha de evolução no prontuário.	1.2. Mensal	Clarificar situações; complementar dados, observar relações familiares e sociais em sua singularidade.
	1.3. Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	1.3. Acesso alimentar para 60%	1.3. N° de famílias atendidas e/ou encaminhadas aos	1.3. Lista de doações concedidas	1.3. Mensal	Ofertar Proteção Social por meio de assegurar o acesso ao alimento.

		da demanda dos 20 usuários.	serviços de oferta de alimentos.			
	1.4 - Busca Ativa Compreender os motivos de ausências do usuário.	1.4.Realizar 100% de busca ativa nos casos de evasão do usuário no programa	1.4.Nº de evasões e busca ativa realizadas no mês.	1.4. Instrumentais: Registro diário do serviço social; Folha de evolução no prontuário.	1.4.Mensal	Assegurar a participação e frequência do usuário e sua família nas atividades prestadas
	1.5. Discussão de casos Atividade estratégica para intervenções necessárias.	1.5.Atender 100% da demanda apresentada (equipe, famílias e usuários)	1.5.Nº de casos discutidos em equipe	1.5. Instrumentais: Registro diário do serviço social; Folha de evolução no prontuário.	1.5.Mensal	Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados.
	1.6.Reunião Familiar	1.6.Atender 100% da demanda apresentada (equipe, famílias e usuários)	1.6.Nº de reuniões realizadas	1.6. Instrumentais: Registro diário do serviço social; Folha de evolução no prontuário.	1.6.Mensal	Acolhida e escuta da demanda apresentada para orientação ou direcionamentos para órgãos intersetoriais. Prevenção do isolamento social; sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família
	1.7. Relatórios para os Conselhos e Relatórios Informativos e conforme demanda.	1.7. 1 relatórios mensal, ou de acordo com a demanda; (12 por ano) SEMAS-CMDCA 03 quadrimestrais SEMAS-CMDCA	1.7.Nº de relatórios enviados	1.7.Registro diário do Serviço Social	1.7.Mensal e Anual	Socializar as informações; Monitorar e avaliar trabalho.

	1.8. Reuniões de equipe *Capacitação do programa CFN. <u>Planejamento e execução do Serviço.</u>	1.8.Média 40 reuniões de equipe ano. Participam: equipe, usuários, família e comunidade.	1.8.Nº de reuniões realizadas	1.8.Registro diário do Serviço Social e planejamento das atividades.	1.8.Mensal	Capacitar a equipe de modo a garantir estratégias eficazes e melhorar a qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento das ações. Orientar e Ouvir familiares participantes, a fim de ampliar o acesso às informações e melhorar e fortalecer o relacionamento com o CASB.
	1.9. Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço - usuários.	1.9.Avaliar 2x no ano o Serviço. <u>*A avaliação é realizada com a família e usuário duas vezes por ano, por meio do google forms. A comunidade avalia pelas mídias sociais, por meio de comentários.</u>	1.9.Nº de avaliação realizadas pelo google forms ou impresa	1.9.Registro google forms.	1.9.Semestral	Obter informações para orientar e garantir o atendimento com eficiência e eficácia para melhoria da qualidade dos serviços prestados
2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	2.1.Atender 80% da demanda, os 20 usuários e suas famílias.	2.1.Nº de atendimentos e orientações realizadas	2.1.Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	2.1.Mensal	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. proteção
	2.2.Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	2.2.Atender 100% da demanda de 20 usuários.	2.2.Nº de encaminhamentos realizados	2.2.Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	2.Mensal	

	2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	2.3. Atender 80% da demanda de 20 usuários.	2.3. Nº de articulações realizadas	2.3. Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	2.3. Mensal	social e qualidade de vida.
	2.4. Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	2.4. Atender 40% da demanda de 20 usuários.	2.4. Nº de acompanhamentos realizados	2.4. Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	2.4. Mensal	
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração	3.1 Atividade Culinária (preparação de pratos, sob supervisão e degustação) Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia por meio do autocuidado.	Oferecer para 100% dos 20 usuários atividades de vida diária e de vida prática para ampliar autonomia	Nº de usuários que participaram das atividades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Anual/ Mensal	Garantir autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e inclusão social, redução da sobrecarga dos cuidadores; promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária, e restabelecer os vínculos.
	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Propiciar Asseio pessoal	Ensinar 30% dos 20 usuários.	Nº de usuários que lavam as mãos	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Anual/ Mensal	
	3.3 - Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas. (pesquisar receitas de comidas, conhecer países por meio da gastronomia)	Oferecer 100% de comunicação alternativa para todos que tiverem indicação.	Nº de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Anual/ Mensal	
	3.4. Atividades externas. Praças, UNAERP, Circo, Teatro, Floresta da USP, Feira do Livro, Projeto Água - SAERP. (Equipe, famílias e comunidade).	3.1. Realizar 01 passeio mensal atender 40% dos 20 usuários (equipe, usuários, famílias e comunidade).	3.1. Nº de atividades realizadas	3.1. Registro Planejamento equipe, fotos e vídeos	3.1. Mensal / quadrimestral	Desenvolvimento e a socialização da pessoa com deficiência, participação em ambientes diversos, contato com diferentes públicos, promoção e fortalecimento dos

4. Prevenir e sanar situações do stress do cuidador e desgaste de vínculo, provenientes dos cuidados permanentes e contínuos.	4.1. Escola da família Ações estratégicas para restabelecimento de vínculos e promoção da convivência familiar. Atendimento psicológico *Parceria com Faculdade UNAERP para atendimento Psicológico para as famílias.	4.1. Atender 60% das 20 famílias Ofertar 40 encontros ao ano. Participam das Ações: Equipe, usuários, famílias e comunidade.	4.1. N° de reuniões realizadas	4.1. Instrumento Relatório Escola da Família Fotos	4.1. Mensal	vínculos e da convivência familiar e comunitária. Canal de escuta, acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências
---	--	---	--------------------------------	--	-------------	---

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia: Metodologia do Serviço - Serviço de Proteção Social Especializado tem abrangência municipal de oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por suas desvantagens pessoais e dependência em decorrência da deficiência. Tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio familiar, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de sobrecarga do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia. O Serviço tem finalidade de promover autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Conta com equipe específica e habilitada para a prestação de serviços especializados a pessoas em situação de dependência que requerem cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe está pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Ações buscam possibilitar a ampliação da rede de pessoas com quem a família do dependente convive e compartilha cultura, troca de vivências e experiências. A partir da identificação das necessidades, viabiliza, encaminha para benefícios e acompanha em programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia da dupla “cuidador e dependente”. Os profissionais também identificam demandas do dependente e/ou do cuidador e situações de violência e/ou violação de direitos e aciona os mecanismos necessários para responder a tais condições.

A Intervenção é sempre voltada a diminuir a exclusão social tanto do dependente quanto do cuidador, a sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a interrupção e superação das violações de direitos que fragilizam a autonomia e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Metodologia do trabalho Social: Acolhida; Escuta Qualificada; Orientação e garantia dos direitos sociais, encaminhamento e monitoramento; Articulação da rede de serviços Socioassistenciais e interinstitucional com sistema de garantia de direitos, encaminhamento, referência e contrarreferência; Atividade de convívio e de organização da vida cotidiana; Construção de Plano Individual e/ou familiar de atendimento; Diagnóstico; Atendimento individual sistematizado e planejado; Reuniões, relatórios e ações conjuntas; Orientação sociofamiliar; Atendimento em grupos por afinidade das demandas familiares, palestras e reuniões socioeducativas; Visita Domiciliar; Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; Orientação e incentivo à participação em atividades oferecidas pelo Município; Orientação sobre a organização da vida cotidiana; Direitos básicos; apoio à família na sua função protetiva; Orientações e acompanhamento às famílias que se encontram em situações ameaçadoras ou violadoras de direitos e fragilidade nos vínculos; Mobilização de família extensa ou ampliada; Organizar e/ou manter prontuário individual, participação ativa da família em diversas atividades e no dia a dia dos atendimentos.

Instrumentos utilizados para registro das informações:

Serviço Social: Em conformidade com o SUAS e as parcerias públicas; registro diário do serviço social, folha de evolução, instrumental de atendimento do serviço social, controle mensal de atividades do serviço social, relatório das visitas domiciliares, registro de frequência dos pais e ou responsáveis nas atividades.

Escola da família

A Escola de Família será realizada por meio de encontros, que se iniciam com a roda de conversa para diálogo e reflexão de temas pautados pelas famílias, o intuito é estimular um espaço com olhar para o protagonismo, a autonomia, assegurar a garantia de direitos e o empoderamento dos seus membros. **A Escola de Família é proposta com foco para estabelecimento de vínculos familiares e promoção da convivência familiar, além da orientação, acompanhamento e monitoramento apoiando-os no desenvolvimento do filho(a) com deficiência nas fases da vida. A oferta de atividades e ações tem conquistado a participação ativa da sociedade civil (iniciativa privada), onde os familiares participam de momentos de lazer, entretenimento, cuidados pessoais, segurança alimentar e bem estar emocional tais como: cabeleireiro, Yoga, Aromaterapia, maquiagem, palestras, fotografia e doações de alimentos. Estas atividades minimizam o estresse do cuidador, aumentando sua autoestima, sendo este um momento dedicado para cuidar de quem cuida.**

Metodologia do Programa - O Centro Ann Sullivan do Brasil - RP, possui metodologia de trabalho específica do Currículo Funcional Natural (CFN) LeBlanc (1990), deu origem ao Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania. O método consiste em ensinar à pessoa o que é útil no momento, e que possa continuar sendo útil ao longo da vida para ser mais independente, produtivo e feliz. Um currículo é “Funcional”, quando possui objetivos socioassistenciais com ênfase no que é útil para o usuário no momento, num futuro não muito distante e que possa continuar sendo útil em sua vida. A palavra “Natural” implica em ensinar no ambiente em que, normalmente, o evento ocorre em situação semelhante ao que ocorre no mundo real. O “aprender fazendo” produz a manutenção do que se aprende com as experiências do mundo quando se apresenta uma mesma situação. Na metodologia é considerado o uso de reforçadores naturais como os mais adequados para manter o comportamento aprendido. Os projetos do CASB - RP, buscam desenvolver suas atividades não apenas no espaço físico da organização, **mas envolvendo o domicílio, o bairro, a comunidade, shoppings, (espaços externos), praças, parques, visando o fortalecimento de vínculos comunitários, autonomia e participação coletiva, para minimizar as várias formas de violências, preconceito e estigma da pessoa com deficiência na família e na comunidade.** O monitoramento e avaliação é feito por meio de **fotos das atividades externas, lista de presença, devolutiva familiar.**

O CFN contempla os interesses, as necessidades e potenciais individuais, tendo a proposta de ampliar o repertório de interesses para ir a lugares públicos, das pessoas com deficiência que apresentam características de isolamento social, dificuldades comunicativas e repertório de interesses restritos. A intervenção parte das atividades preferenciais para ensinar habilidades e conceitos com vistas a um melhor funcionamento na vida, em outros lugares e com outras pessoas.

O CASB elabora o planejamento pedagógico, de acordo com o cronograma de atividades (item 10), preservando a participação dos usuários no planejamento e na execução do serviço. A oitiva da família é feita por meio da devolutiva, do qual o canal é o App Whatsapp, bem como, toda comunicação com os usuários e familiares das atividades propostas para realização domiciliar.

METODOLOGIA DO PROJETO - A alimentação integra o nosso dia a dia, sendo assim, tem cunho de interesse extremamente reforçador é necessário para o desenvolvimento da PCD. O projeto será desenvolvido no modelo oficina, onde a PCD com acompanhamento de um profissional, conhecerá os alimentos (prato) e os ingredientes que serão preparados, registrará a receita num caderno e por fim degustará o prato preparado. Em algumas ocasiões a família participará das oficinas, bem como dos passeios que integram a oficina. Vale dizer, o ato de preparação proporcionará trabalhar a criatividade, as habilidades comportamentais e sociais, bem como, a proximidade e identificação de numerais e textos.

I) A atividade projeto tem início em sala de grupo com a apresentação do país, sendo usados cartazes, revistas, e principalmente a TV com internet para a pesquisa sobre o país escolhido, mostrar-se-á sua localização (mapa), o idioma, danças, roupas, comida típica e música, que sempre que possível será executada para que os usuários dançam. Se houver outro tipo de curiosidade (cantor, filme etc...), manifestada pelo grupo, a proposta será inserida.

II) As características/costumes do país relacionadas serão desenhadas ou coladas em cadernos, sendo mantida a comunicação alternativa com pictogramas que facilitem a leitura para todos os usuários, sendo utilizado “sim e não” para expressão da compreensão do texto.

III) A comida típica previamente escolhida, também será referenciada no caderno para que os usuários, no momento da oficina na cozinha, tenham contato e leiam a receita, preparem a receita do prato e juntos degustem o alimento que eles fizeram.

IV) Das observações já realizadas com os usuários, alguns países foram escolhidos: Brasil (Pão de queijo); Arábia (quibe ou esfirras); Estados Unidos (hambúrguer); Itália (pizza).

V) A oficina atenderá ainda os seguintes objetivos junto a PCD: cuidado no vestir-se para passear, asseio pessoal (lavar as mãos, higiene para passeio), conhecer os locais diferentes do seu dia a dia; ampliar repertório; frequentar locais coletivos e públicos; diversificar o repertório alimentar; ensinar sobre o comportamento de esperar (o alimento precisa ser construído, não vem pronto, assim, é preciso ter paciência e aprender a esperar sua produção até que chegue a mesa). A oficina permitirá desenvolver no usuário o hábito de rotinas que para ele às vezes são desafiadoras.

Tem-se ainda, o **Alô CASB-RP**, canal de comunicação para que os usuários, familiares e comunidade forneçam feedback, sugestões e ou reclamações do serviço, visando auxiliar, solucionar questões relacionadas aos usuários e atender a população que busca orientação sobre a Instituição e seus projetos. O atendimento é por meio de Whatsapp pelo número (16) 992543449, no horário de funcionamento abrangido de segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 e de sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das

13:30 às 17:00. 5 dias por semana. Caso ocorra a identificação de demandas e/ou vulnerabilidades sociais, o CASB realiza articulação com a rede de políticas públicas para prover a inserção na rede socioassistencial.

Participação dos usuários no planejamento e execução do Serviço: O planejamento das atividades é realizado às sextas feiras, com a equipe técnica. Uma vez por mês, 1 familiar com usuário é convidado para participar do planejamento, sendo muito importante ouvi-los pela contribuição de ideias, sugestões e feedback. Sassaki **“NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS”**.

Participação dos usuários na avaliação do serviço: A avaliação é realizada com a família e usuário duas vezes por ano, por meio do google forms avalia o serviço. A comunidade avalia pelas mídias sociais, com comentários e número de visualizações.

Campanhas Sociais e Comunidade. Durante o Ano serão realizados eventos sociais, ações e campanhas com o envolvimento da comunidade e participação dos Clubes de Serviços; Rotary Clubs, Maçonarias, Lyons e Empresas Privadas, para possibilitar a sustentabilidade financeira e contribuir na melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. Os usuários e sua família participam de alguns eventos, e ainda, para alguns eventos são produzidos souvenirs pelos usuários e sua família que são oferecidos para os convidados, onde tais produtos sempre trazem alguma mensagem sobre a instituição ou sobre a PCD.

Esses eventos buscam promover o engajamento, a solidariedade, o estímulo ao altruísmo, ao voluntariado e sensibilizar a sociedade para questões sociais relevantes. A participação da comunidade e iniciativa privada é de extrema importância, que além do já mencionado acima, propiciam: visibilidade aos desafios da PCD; visibilidade para a instituição, seu serviço, programa e projetos; inclusão social; notoriedade a política pública para a PCD; ampliação e aprimoramento do serviço, do programa e projetos sociais; maior eficácia, eficiência e efetividade dos projetos desenvolvidos por meio do recurso captado. Após os eventos, o CASB-RP produz relatório como forma de prestação de contas para quem participou ou contribuiu com as ações durante o ano.

Destacamos como estratégias de caráter inovador no projeto:

Atividade Gastronômica em si e com a participação da Família:

O Projeto: "Culinária como fonte de autonomia e visão de mundo" é inovador nas suas ações pois, **pretende-se estimular PCD e a família/cuidador o fazer juntos**, possibilitando ampliar a cultura gastronômica, ampliar a vivência interna e externa, promover e fortalecer a convivência familiar e comunitária, restabelecer os vínculos, garantir autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e a inclusão social.

Para o planejamento e execução desta atividade envolvemos a participação dos usuários, famílias, comunidade e equipe. Numa oficina que abrange uma rotina, será possível aplicar estratégias de desenvolvimento nas áreas social, educação, saúde e segurança alimentar e nutricional.

6.2 Tabela de Atividades:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais;	A família é recebida na sala do serviço social de modo individual para acolhida, escuta ativa, estudo social e diagnóstico socioeconômico. Na identificação dos riscos e/ou vulnerabilidades a família é orientada quanto os seus direitos.	Serviço Social, usuário e família.	Diária

1.2- Visita Domiciliar. Realizada para todos usuários em Janeiro e ou sempre que necessário; informativa e orientativa, para que as atividades dos projetos sejam estendidas para o ambiente familiar.	A visita domiciliar, realizada em Janeiro, objetiva conhecer o ambiente, observando a estrutura física, isto é, armários trancados, geladeira com cadeado, e a estrutura dinâmica, de como o usuário é envolvido no contexto familiar, sendo pertencente e participativo no ambiente, ainda, ouvir a família. Na visita eventual, realizada durante o ano sempre que necessário, visa observar questões sociais, intercorrências constatadas pela equipe ou relatadas pela família. Nas visitas será realizado o apoio e acompanhamento familiar para proteção, escuta observação e análise para identificação do risco e/ou das vulnerabilidades.	Serviço Social, equipe, usuário e família.	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
1.3 Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	No atendimento individual após realização do estudo socioeconômico é realizada a distribuição gratuita de alimentos fornecidos pelo Programa Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da comunidade para famílias que se encontram em insegurança alimentar.	Serviço Social e equipe	Mensal de acordo com a disponibilidade de alimentos.
1.4 - Busca Ativa Compreender os motivos de ausências do usuário.	O controle de faltas é realizado semanalmente pela pedagoga e educador social sendo compartilhada com o serviço social com as justificativas enviadas via aplicativo whatsapp pelas famílias. A abordagem profissional é realizada via telefone, uso do whatsapp e se necessário visita domiciliar, visando assegurar participação e frequência do usuário e sua família.	Serviço Social e Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
1.5 - Discussão de casos Atividade estratégica para intervenções necessárias.	As sextas feiras na reunião da equipe é dedicado tempo para estudo de caso, com contribuição dos olhares da equipe transdisciplinar, para conhecimento amplo e detalhado de modo a aprofundar sobre o caso individual.	Equipe e/ou Serviço Social com técnicos da rede.	Semanal
1.6 Reunião Familiar	A reunião é realizada pelo viés do método dialético realizar-se-á o atendimento grupal a membros pertencentes à mesma família.	Serviço Social e Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.

1.7 Relatórios para os Conselhos e Relatórios.	Relatórios: informativos, circunstanciados, visita, acompanhamento, quantitativos e ou qualitativos.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda.
1.8- Reuniões de equipe *Capacitação CFN,Planejamento e execução das atividades.	Reunião com finalidade de Capacitação CFN, discussão de casos, e planejamento das atividades. A reunião de equipe é realizada às sextas feiras, com a equipe técnica. Uma vez por mês, 1 familiar com usuário é convidado para participar do planejamento, sendo muito importante ouvi-los pela contribuição de ideias, sugestões e feedback. <u>Sassaki "NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS".</u>	Equipe, famílias se necessário	Semanal
1.9 Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço - usuários.	Pesquisa Qualitativa - Avaliar 2x no ano o Serviço. <i>*A avaliação é realizada com a família e usuário duas vezes por ano, por meio do google forms. A comunidade avalia pelas mídias sociais, por meio de comentários.</i>	Equipe, usuários e famílias	Semestral
2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	Atendimento de modo presencial e/ou telefônico, e/ou por meio de aplicativos.	Serviço Social	Diário
2.2 Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	Encaminhamentos. Referência e Contrarreferência.	Serviço Social	Diário
2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Diálogo e troca de informações com os diferentes setores, organizações e equipamentos das políticas públicas. Reunião para discussão de serviços, projetos e programas das políticas públicas.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
2.4.Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Acompanhamento do usuário de modo presencial e/ou através dos recursos audiovisuais ao acesso nos serviços públicos e/ou privados.	Serviço Social e/ou Equipe técnica.	Diário
3.1 - Atividade Culinária	Existem diversas atividades que podem ajudar a desenvolver a autonomia em diferentes áreas da	Equipe Técnica, comunidade e famílias	Diário

Atividade de Vida Diária e Vida Prática para promover a autonomia.	vida. Cozinhar: permite que a pessoa planeje, organize os ingredientes, utilize conceitos para preparar uma refeição de modo parcial ou completa sozinha. Neste projeto o usuário tem participação ativa desde o início do planejamento até a conclusão da oficina. Nele temos a produção do alimento, amplia-se conceitos acadêmicos ao conhecer alguns países, seus costumes e um pouco de sua culinária. Para tanto, se envolverá recursos de tecnologia, noções de Geografia e um pouco da história dos países escolhidos. A oficina quando desenvolvida na cozinha, o usuário deverá organizar, separar o que deve ser usado ou descartado, perecível e não perecível, diminuir a seletividade alimentar entrando em contato com outros sabores. Aguardar para que o alimento fique pronto, aumentando sua tolerância. A abordagem do CFN utilizará o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano. Durante o projeto será necessário o asseio pessoal para lidar com os alimentos e o cuidado com os utensílios e com uso de aparelhos domésticos.		
3.2 Atividade Lavar as Mãos - Asseio pessoal	Durante o projeto será necessário o asseio pessoal para o passeio, para lidar com os alimentos e o cuidado com os utensílios e com uso de aparelhos domésticos. A atividade de vida prática será realizada na cozinha com ações de culinária.		
3.3 - Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas.	A comunicação alternativa de modo verbal ou alternativa à fala refere-se a um conjunto de técnicas, estratégias e ferramentas que permitem que pessoas com dificuldades na comunicação verbal, sejam capazes de se expressar e se comunicar com outras pessoas. Na abordagem funcional natural são utilizados o uso de símbolos gráficos, sistemas de comunicação por troca de figuras (PECs adaptado ao CFN), e outras estratégias que permitem a expressão de ideias e sentimentos sem o uso da fala. Também será	Equipe Técnica, famílias e comunidade	Diário

	estimulada a capacidade de comunicação verbal. O uso de técnicas de comunicação alternativa na metodologia do CFN é avaliada e adaptada de acordo com as necessidades e a motivação de cada pessoa. No projeto serão utilizados pictogramas para comunicação escrita, e o PECs adaptado ao CFN para estabelecer um canal comum de comunicação além da fala.		
3.4 Atividades externas. Praças, UNAERP, Circo, Teatro, Floresta da USP, Feira do Livro, Projeto Água - SAERP. (Equipe, famílias e comunidade).	As atividades externas são essenciais para interação do usuário com o grupo, com a equipe, com a família e a comunidade. As habilidades sociais são atitudes facilitadoras para que as pessoas se relacionem e interajam de maneira eficaz e satisfatória com outras pessoas em diferentes contextos sociais. Sendo as habilidades sociais prioridade para a convivência, serão realizadas no projeto com uso de estratégias como: reforçadores naturais, positivos e negativos, diferenciais, redirecionamento entre outros.	Equipe técnica, famílias e comunidade.	Mensal.
4.1 - Escola da família Ações estratégicas para restabelecimento de vínculos e promoção da convivência familiar. Atendimento psicológico *Parceria com Faculdade UNAERP para atendimento Psicológico para as famílias.	Acolhimento em grupo com escuta, e informações sobre a Metodologia do CFN, trabalho socioeducativo, serviços das políticas públicas setoriais, benefícios, programas sociais. Apoio na função Protetiva, no fortalecer vínculos, nos cuidados pessoais, prevenção de sobrecarga, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, exercício da cidadania, valorização da potencialidade familiar; Ampliação da rede de pessoas com quem a família convive. Partilha, troca de experiências e vivências. Visita Domiciliar e Capacitação. Orientação sobre a importância da extensão das atividades desenvolvidas no CASB-RP também em casa.	Serviço Social, equipe, famílias e comunidade	Mensal

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Perfil: Crianças e adolescentes de 4 a 15 anos residentes na região urbana e/ou rural do município de Ribeirão Preto/SP, e que estão em situação de vulnerabilidade relacional devido ao diagnóstico de deficiência intelectual e transtorno do espectro do autismo.

7.2. Número de Atendidos: 20 (Vinte) crianças e adolescentes.

7.3. Forma de acesso das crianças e/ou adolescentes: Crianças e adolescentes encaminhados pela Secretaria Municipal da Assistência Social de Ribeirão Preto/SP, interface das demais políticas para pessoa com deficiência e toda rede de apoio.

Após encaminhamento recebido, será realizada avaliação/acolhimento inicial pela equipe técnica de modo a identificar as habilidades funcionais de vida diária e prática, sociais comunicativas e acadêmicas do usuário.

Havendo disponibilidade de vaga e constatado a necessidade dos serviços oferecidos pelo CASB-RP, o usuário será incluído no programa e participará do projeto mais adequado para ele.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais:

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil – RP com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via chamada de vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e o Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Central de Penas Alternativas – CPMAS;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e Região;
- Centro de Referência Especializado à Pessoa com Deficiência; (CREPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS
- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC);
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;
- Demais serviços da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto: Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes da proposta, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 10.4.6 L do Edital 01/2025 CMDCA/RP.

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração Vale Transporte Vale Alimentação (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
07	Ensino Médio	Educador Social I	273	CLT	19.778,36	3.314,99	5.682,80	17.048,36
01	Sup. Cursando	Educador Social II	39	CLT	3.193,30	557,59	894,43	2.683,30
01	Ensino Médio	Educador Social I e Monitoramento da van	44	CLT	3.473,28	630,72	956,43	2.869,28
06	Superior/Esp	Pedagoga	204	CLT	22.628,80	5.295,94	6.989,60	20.968,80
02	Superior/Esp	Supervisora Pedagógica	72	CLT	8.563,79	2.249,73	2.701,25	8.103,79
01	Superior/Esp	Orientadora Pedagógica	36	CLT	4.615,60	1.485,26	1.461,87	4.385,60
01	Superior/Esp/MS	Psiquiatra	39	CLT	8.235,29	3.673,81	2.668,43	8.005,29
02	Superior/Esp	Assistente Social	60	CLT	8.170,74	2.074,00	2.570,25	7.710,74
01	Superior	Psicóloga	20	CLT	2.386,11	401,12	718,70	2.156,11
01	Ensino Médio	Assistente Administrativo	40	CLT	5.134,86	1.495,64	1.510,29	4.530,86
01	Superior/Esp	Analista Financeiro	34	CLT	5.309,79	2.004,64	1.693,26	5.079,79
01	Ensino Médio	Assistente de RH	39	CLT	2.802,02	519,87	857,34	2.572,02
01	Sup. Cursando	Motorista	39	CLT	3.335,98	700,93	1.035,33	3.105,98
02	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo I	78	CLT	5.004,59	948,73	1.646,86	4.940,59
01	Superior	Auxiliar Administrativo II	37	CLT	2.583,51	440,16	784,50	2.353,51
02	Ensino Médio	Serviços Gerais	78	CLT	4.821,96	674,00	1.221,32	3.663,96

9.2. Plano de Capacitação Continuada: A capacitação continuada tem contribuído para que os colaboradores entendam e aprimorem o início, o meio e o fim de suas tarefas, o que proporciona para o atendimento mais qualidade, sendo contínua a melhoria. A capacitação propicia ainda, um padrão no atendimento, onde todos os colaboradores detêm

o mesmo conhecimento e aptidão para aplicar a metodologia do programa e dos projetos desenvolvidos, incluindo o manejo no comportamento e comunicação. Dessa forma, as boas práticas inclusivas são humanizadas e democratizadas, conferindo aos profissionais a fluidez no atendimento e melhor observação da resposta do atendido.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades:

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1.Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais;	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.2- Visita Domiciliar. Realizada para todos usuários em Janeiro e ou sempre que necessário; informativa e orientativa, para que as atividades dos projetos sejam estendidas para o ambiente familiar.		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	1.3 Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.4 - Busca Ativa Compreender os motivos de ausências do usuário.		x	x	x	x		x	x	x	x	x	x
	1.5 - Discussão de casos Atividade estratégica para intervenções necessárias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.6 Reunião Familiar	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.7 Relatórios para os Conselhos e Relatórios.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.8- Reuniões de equipe *Capacitação CFN,Planejamento e execução das atividades.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	1.9 Pesquisa de satisfação Avaliação do Serviço - usuários.	x					x						

2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	2.1 - Orientação e apoio dos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.3 - Articulação com a rede por meio da comunicação online ou participação presencial nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2.4 - Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3. Possibilitar a ampliação da capacidade do usuário a convivência e participação na vida familiar e comunitária, garantindo sua autonomia e integração.	3.1 Atividade Culinária //Atividade de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.2 Atividade Lavar as Mãos - Asseio pessoal para promover Habilidades Comunicativas	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.3 Atividade Tecnologia TV/Internet para promover Habilidades Comunicativas	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
	3.1. Atividades Externas Praças, UNAERP, Circo, Teatro, Floresta da USP, Feira do Livro, Projeto Água - SAERP. (Equipe, famílias e comunidade).		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
4. Prevenir e sanar situações do stress do cuidador e desgaste de vínculo, provenientes dos cuidados permanentes e contínuos.	4.1 - Escola da família Ações estratégicas para restabelecimento de vínculos e promoção da convivência familiar. Atendimento psicológico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

	*Parceria com Faculdade UNAERP para atendimento Psicológico para os usuários e suas famílias.													
10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal): Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.														
DESPESA	1ª PARCEL A	2ª PARCEL A	3ª PARC ELA	4ª PARCEL A	5ª PARCELA	6ª PARCEL A	7ª PARCELA	8ª PARCEL A	9ª PARCELA	10ª PARCEL A	11ª PARCELA	12ª PARCELA		
BENS E MATERIAIS PERMANENTES														
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
LOCAÇÃO														
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
MATERIAIS DE CONSUMO														
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		
MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$		

TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ 1.102,88	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00	R\$ 448,00
INSS	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00	R\$ 672,00
IRRF	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62	R\$ 252,62
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT): 01 Assistente Administrativo, 01 Motorista; 03 Educador Social I; 01 Educador Social II; 02 Pedagogas; 02 Assistente Social; 02 Supervisora Pedagógica; 01 Psicóloga.	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,6 9	R\$ 5.819,69	R\$ 3.819,69	R\$ 3.516,81	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69	R\$ 5.819,69
13º Salário	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ 2.000,00	R\$ 1.200,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00	R\$ 460,00
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,3 1	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31
SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

CONSERVAÇÃO												
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCOPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL GERAL	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31	R\$ 7.652,31

11. Descrição de Experiências prévias: O Centro Ann Sullivan do Brasil -RP possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 26 anos atende crianças e adolescentes no município de Ribeirão Preto e Região, com o compromisso contínuo em atender e assegurar os direitos das Pessoas com Transtorno do desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista e deficiência múltipla. O CASB-RP, é orientado pela Política de Assistência Social e suplementar e transversalmente, nas políticas da educação, saúde, segurança alimentar e nutricional, esporte e cultura. Acolhe outras 05 cidades da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, oferecendo atendimentos dentre os diversos projetos desenvolvidos nas suas áreas de atuação.

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistemáticas com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá, a fim de trocar experiências e aprimorar o seu programa. No ano de 2020, foi convidado a colaborar escrevendo um capítulo do livro assinado pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore, cujo título “Ajudando crianças com deficiência

durante a crise global de saúde: Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19”, o livro será publicado pela Universidade de Nova York. A coordenadora do CASB-RP Dra. Margherita sempre é convidada para palestrar sobre a abordagem Funcional Natural, tendo palestrado no Congresso das APAES de Goiás, no curso do Transtorno do espectro do Autismo da Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e na abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

O CASB-RP sistematicamente participa de editais de chamamento público, com projetos aprovados e recursos captados, por meio dos seguintes órgãos: DRADS – Diretoria Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho, entre outros.

Desde sua fundação há 26 anos, o CASB presta atendimento a população de Ribeirão Preto e Região oferecendo serviço de relevância pública e social por meio do seu “Programa EDUCANDO COM A VIDA RUMO A CIDADANIA CRIANÇAS E ADOLESCENTES”

Localização: Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

Abrangência: Municipal e Regional.

Duração: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

Horário de Funcionamento: Segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

Obs: Na sexta-feira é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã ou tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde e atendimento sempre que necessário por meio de Whatsapp

Odete Hirota
Presidente CASB-RP

Isadora Catananti Ardenghi Andrade
Assistente Social - CRESS: 75350



Assinaturas do documento



"PLANO DE TRABALHO - ANN SULLIVAN -
EDUCANDO CMDCA"

Código para verificação: **MKH5GM8D**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ODETE HIROTA em 10/06/2025 às 10:34:42 (GMT-03:00)

Emitido por: "AC Final do Governo Federal do Brasil v1", emitido em 20/02/2025 - 14:36:01 e válido até 20/02/2026 - 14:36:01.
(Assinatura GOVBR)



ISADORA CATANANTI ARDENGHI ANDRADE em 10/06/2025 às 09:46:38 (GMT-03:00)

Emitido por: "AC Final do Governo Federal do Brasil v1", emitido em 29/11/2024 - 16:28:12 e válido até 29/11/2025 - 16:28:12.
(Assinatura GOVBR)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://processodigital.ribeiraopreto.sp.gov.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **PMRP**

2025/099208 e o código **MKH5GM8D** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.